

# Cabazes de Natal

Com o objectivo de promover e divulgar os produtos do Ribatejo, a Caminhos do Ribatejo está a comercializar Cabazes de Natal elaborados com produtos dos Associados. Os clientes têm ao seu dispor cabazes já preparados ou caso o desejem poderão, a partir do leque de produtos disponível, elaborar o seu próprio cabaz.



## Agenda de Eventos

### Eventos

#### Abrantes

Janeiro  
Festa de São Sebastião  
Fevereiro  
Feira de São Matias

#### Abrantes

Janeiro  
Festa de São Sebastião  
Fevereiro  
Feira de São Matias

#### Alpiarça

31 de Dezembro  
Fogo de Artificio de Passagem de Ano

#### Constância

17 de Dezembro de 2006  
Percurso Pedestre de Observação e Interpretação da Natureza - Parque Ambiental de Santa Margarida

#### Ourém

De 15 a 31 de Dezembro  
Exposição de pintura e escultura programada por Comunidade Vida e Paz - Centro de Fátima Galeria Municipal

#### Santarém

Até 7 de Janeiro  
Exposição evocativa do IV Centenário do Nascimento de Rembrandt  
Casa do Brasil

Actividades e Turismo em Espaço Rural



## EDITORIAL

"A UNIÃO FAZ A FORÇA" é um velho ditado popular que exprime de forma sucinta a base conceptual do movimento associativo.

Na verdade, as vantagens decorrentes do aumento de massa crítica e de escala a que o associativismo conduz, permitem uma maior capacidade de intervenção e de escolha e conduzirão, no caso de serem bem geridas, a soluções equilibradas, participadas e sustentáveis, com benefícios evidentes para todos os associados.

Se no plano interno, as vantagens se afiguram mais ou menos óbvias, no plano externo são, também, inúmeras, sobretudo se houver capacidade de estabelecer parcerias com os diversos actores económicos e sociais, que salvaguardem e favoreçam os interesses dos associados.

São estes princípios que regem a gestão da "CAMINHOS DO RIBATEJO" e é por esta razão que temos vindo a trabalhar em diversas frentes, nomeadamente, no estabelecimento de novas parcerias que nos apoiem para a legalização, promoção e comercialização das actividades e produtos dos nossos associados.

A adesão de novos associados, a recente decisão da ADIRN de aderir à "CAMINHOS DO RIBATEJO", as negociações em curso com a Rota da Vinha e do Vinho e o contacto havido com o Casario Ribatejano, são um incentivo extraordinário para podermos apostar em

pacotes de produtos que cubram todo o Ribatejo e que vão ao encontro das necessidades do mercado.

A comercialização dos nossos produtos e dos nossos cabazes tem sido uma das nossas prioridades, prevendo-se para breve a abertura de dois espaços, um no Cartaxo e outro em Santarém.

Voltando de novo à sabedoria popular, nunca é demais repetir: "BEM PREGA FREI TOMÁS, FAÇAMOS O QUE ELE DIZ E NÃO O QUE ELE FAZ".

Vem isto a propósito da necessidade de sermos capazes de criar sinergias internas que levem os nossos associados a utilizarem preferencialmente produtos dos outros associados, prestigiando assim a marca "CAMINHOS DO RIBATEJO" e os seus produtos.

Se não formos nós a acreditar em nós próprios, quem o poderá fazer?

Que melhor cartão de visita ou programa de marketing poderemos ter, do que a qualidade da nossa oferta e a promoção feita por nós próprios e pelos nossos clientes?

É pois com este desafio e, nesta época Natalícia, da solidariedade e da Família, que aproveito para desejar a todos e às nossas Famílias um BOM NATAL e um ÓPTIMO 2007, de preferência, é claro, pelos "Caminhos do Ribatejo"

A Presidente da Direcção  
Maria João Botelho



Boletim informativo editado por:  
Caminhos do Ribatejo Actividades e Turismo em Espaço Rural  
Centro Nacional Exposições Torreão Poente - Quinta das Cegonhas - 2000 SANTARÉM  
Períodicidade: Trimestral  
Distribuição gratuita - Tiragem: 100 exemplares  
Execução Gráfica: www.ruishirley.com

# HENRICARNES

A Henricarnes iniciou a sua actividade em Março de 1997, é uma empresa familiar que se dedica à produção de Salsicharia Tradicional Portuguesa.

O Sr. Graciano Henriques fundou o seu primeiro talho em 1978, e depois de vários anos de experiência, e em virtude do talho ter deixado de poder dar resposta ao crescimento da actividade, partiu para a criação de uma empresa, a Henricarnes, uma verdadeira salsicharia, equipada de modo a responder a todas as exigências técnicas do sector.

A Henricarnes dedica-se, desde 1997, à produção de enchidos com características tradicionais, procurando aliar elevados padrões de qualidade à tradição. Desta forma a Henricarnes conjuga a sabedoria e experiência dos mestres artesãos, produzindo enchidos segundo técnicas artesanais utilizando a lenha de azinho que permite conservar as nobres qualidades de aroma e sabor dos produtos tradicionais.

A Henricarnes começou por se vocacionar para o mercado externo e nos últimos anos tem feito uma aposta maior no mercado nacional, reforçando desta forma a imagem da salsicharia ribatejana.

**Caminhos:** Quais os produtos de maior sucesso da Henricarnes?

**Henricarnes:** Os produtos responsáveis pelas maiores vendas da Henricarnes são o Chouriço Tradicional, o Chouriço Negro e a Farinheira.

**Caminhos:** Como é o vosso processo de fabrico?

**Henricarnes:** O nosso processo de fabrico inicia com a verificação e selecção da matéria-prima, carnes seleccionadas, de óptima qualidade, as quais são picadas e condimentadas com as mais diversas especiarias da nossa cozinha tradicional, este preparado é depois embutido em tripa natural e segue para as estufas para o processo de fumagem a lenha de azinho. Após o tempo necessário de fumagem, é embalado a atmosfera modificada ou a vácuo, protegendo o produto até ao término da sua validade. Todo este processo é efectuado recorrendo a tecnologia adequada que aliada à tradição das nossas receitas permite produzir um produto típico da mais elevada qualidade.

**Caminhos:** Como conciliar as formas tradicionais de fabrico dos produtos típicos com as exigências do HACCP?

**Henricarnes:** Obedecendo às regras do HACCP, conseguimos por exemplo, ter uma maior percepção das anomalias que podem

surgir durante o processo de fabrico. Logo, o HACCP e as suas exigências, podem trazer mais morosidade ao processo, em termos de documentação necessária no decorrer do fabrico, mas também melhoram a rapidez de resolução das deficiências encontradas. Com a frequência da aplicação das regras, o HACCP deixa de ser um entrave à velocidade do fabrico, mas antes uma ajuda na procura da melhoria da qualidade do produto final.

**Caminhos:** Enquanto associados, quais as expectativas face à Caminhos do Ribatejo?

**Henricarnes:** Uma vez que é uma associação que visa a demonstração do que o Ribatejo tem para oferecer, nomeadamente, em termos de restauração e turismo, a Henricarnes, pode através dela, obter divulgação do seu trabalho, publicidade dos seus produtos e contactos, por exemplo.

**Caminhos:** Como é que a Henricarnes se pode enquadrar num projecto de promoção turística do Ribatejo?

**Henricarnes:** Os produtos que a Henricarnes produz, sendo parte da gastronomia típica desta região, contribuem certamente como mais um dos nossos cartões de visita, fazendo desta forma parte do produto turístico alargado que a Caminhos do Ribatejo pretende promover

\* HACCP - Hazard Analysis and Critical Control Point



2

## Notícias



Visitas de Trabalho da  
Caminhos do Ribatejo

Dra. Edna Barbosa (Caminhos do Ribatejo), D. Maria da Graça Vinagre (Quinta da Marchanta) e Dra. Luísa Proença (DRE-LVT)

A Caminhos do Ribatejo continua a acompanhar os seus associados nos processos de Licenciamento e Classificação das Unidades de Alojamento. Neste âmbito realizou, em Novembro, duas visitas de acompanhamento dos pedidos de Licenciamento como unidades de Turismo em Espaço Rural. As unidades visitadas foram a Quinta da Marchanta, em Valada, e a Quinta da Azervada, em Coruche. As visitas foram acompanhadas pela Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo Ministério da Economia, entidade responsável pelo licenciamento do TER.

## Presença da Caminhos do Ribatejo no 26º Festival Nacional de Gastronomia

A Caminhos do Ribatejo esteve presente como expositor no 26º Festival Nacional de Gastronomia, que decorreu em Santarém entre os dias 19 de Outubro e 5 de Novembro. A presença neste evento de projecção nacional permitiu fazer divulgação e venda de produtos típicos dos nossos Associados. Durante o evento, os Associados ligados aos produtos típicos, estiveram presentes no certame para fazer promoção e dar a provar os seus produtos.



3